Ata 17/2026

Aos vinte e seis dias do mês de outubro do ano de dois mil e vinte e seis, às treze horas e trinta minutos, na sala de reuniões da Prefeitura Municipal de Cerro Largo, reuniram-se os membros do Comitê de Investimentos do Regime Próprio de Previdência - RPPS, designados pela Portaria nº 520/2023, Elisandra Solange Vorpagel Neunfeld e Vanise Beatriz Brum, os quais se fizeram presentes, registrando a existência de quórum suficiente. Pauta 1 – Análise do cenário econômico e financeiro de setembro 2026; Pauta 2 – avaliação da carteira de investimentos do RPPS; Pauta 3 – acompanhamento da Política de Investimentos e deliberação sobre movimentações financeiras; Pauta 4 – verificação de enquadramento e limites legais. Pauta 5 – análise de riscos; Pauta 6 – acompanhamento suficiência financeira e evolução execução orçamentária; Pauta 7 – registro das APRs (Autorização de Aplicação e Resgate); Pauta 8 – registro Nota Técnica SEI 1107/2026 MPS Pauta 9 - registro orientação SEI 02/2026 DRPPS/SRPC-MPS; Pauta 10 – assuntos gerais (cursos e demais assuntos). Os documentos que embasaram as discussões foram relatórios emitidos pela empresa de consultoria Referência de conjuntura econômica, enquadramento, rentabilidade x meta, APRs, e-mails de análises, alocação e riscos, além dos relatórios financeiros e contábeis do RPPS:

Pauta 1 - Em relação ao cenário econômico e financeiro foi realizada discussão com base no relatório construído pela empresa de assessoria do RPPS Referência constante no Anexo I da presente ata do qual faz parte integrante, verificando que Setembro/2026:

Foi marcado pela divergência entre as duas principais políticas monetárias que acompanhamos e por um forte apetite por risco nos mercados brasileiros, movido sobretudo pela expectativa em torno das eleições presidenciais. No mesmo dia, 16 de setembro, o Federal Reserve elevou os juros nos Estados Unidos e o Copom reduziu a Selic no Brasil. Ao mesmo tempo, a inflação doméstica reverteu a trajetória de queda: o IPCA de setembro, divulgado em 9 de outubro, superou o teto da meta em 12 meses. Nesse ambiente, o Ibovespa avançou 5,03% no mês, o melhor desempenho mensal desde janeiro, e a renda fixa indexada à inflação de maior duration assumiu a liderança, invertendo o padrão dos meses anteriores, em que o CDI e os títulos curtos lideravam.

Cenário internacional:

Nos Estados Unidos, o Federal Reserve elevou a taxa básica em 0,25 ponto percentual, para a faixa entre 3,75% e 4,00%— a primeira alta desde 2023 e a primeira decisão sob a presidência de Kevin Warsh, em linha com o tom mais duro sinalizado em Jackson Hole, em agosto. O movimento buscou endereçar as pressões inflacionárias e reforçar o compromisso com a meta de 2%. Ao final do mês, os dados de inflação PCE de agosto vieram abaixo do esperado e reduziram a percepção de urgência para novas altas no curto prazo, embora o mercado siga atento à condução do Comitê.

Na Zona do Euro, o Banco Central Europeu elevou a taxa de depósito em 0,25 ponto percentual, para 2,50% ao ano, em10 de setembro — a segunda alta do ano —, mantendo uma postura estritamente dependente de dados e atenta aos riscos inflacionários, em especial os ligados à energia. Em conjunto, as decisões indicam que o combate à inflação segue como prioridade nas economias desenvolvidas, o que limita a liquidez internacional; as taxas de juros de longo prazo dessas economias permaneceram pressionadas. Na China, os indicadores de atividade de agosto continuaram a mostrar consumo interno moderado, parcialmente compensado pelo setor produtivo.

No front geopolítico, o impasse no Oriente Médio e as dificuldades para um acordo entre Estados Unidos e Irã mantêm elevados os preços do petróleo e de seus derivados: o Brent encerrou setembro próximo de US$ 98 por barril. Na guerra entre Rússia e Ucrânia, os ataques à infraestrutura energética pressionaram sobretudo o mercado de derivados — os preços de diesel e de outros derivados podem subir mesmo sem uma alta proporcional do petróleo bruto.

Cenário doméstico: No Brasil, o Copom reduziu a Selic em 0,25 ponto percentual, para 13,75% ao ano — quinto corte consecutivo, por unanimidade —, mantendo comunicação neutra e sem sinalizar os próximos passos. O comunicado destacou a moderação gradual da atividade, principalmente em setores mais cíclicos, ao lado de um mercado de trabalho ainda aquecido. A projeção para o horizonte relevante permaneceu em 3,2%, enquanto a projeção para 2026 subiu de 5,1% para 5,2%, acimado teto da meta. Com o corte, o diferencial entre a Selic e a taxa americana recuou para 9,75 pontos percentuais, ainda entre os maiores do mundo. O Comitê volta a se reunir em 4 de novembro.

Os dados recentes apontam perda adicional de dinamismo da atividade e deterioração do mercado de crédito, com aumento da inadimplência e dos pedidos de recuperação judicial e postura mais cautelosa dos bancos. O mercado de trabalho, por outro lado, segue resiliente: o CAGED de agosto registrou a abertura de cerca de 166 mil vagas formais, alta de 183% sobre julho. Essa combinação limita a desinflação dos serviços e reduz, no curto prazo, a urgência de uma aceleração do ritmo de cortes.

O IPCA de setembro avançou 0,82%, bem acima da expectativa de mercado (0,60%, segundo o Boletim Focus) e o maior resultado mensal desde março, revertendo a deflação de 0,32% de agosto. O IPCA-15 já havia antecipado a mudança de direção, com alta de 0,70%. Com isso, a inflação em 12 meses subiu de 4,22% para 4,58%, acima do teto da meta (4,5%) pela primeira vez desde junho.

A energia elétrica foi a principal pressão (+7,98%, contribuição de 0,32 p.p.), refletindo o fim do Bônus de Itaipu, que havia reduzido as contas em agosto. Também contribuíram habitação (+2,31%), transportes (+0,89%, com passagens aérea sem alta de 9,66%) e alimentação no domicílio (+0,96%, após três meses de queda). Os serviços subiram 0,61% no mês e5,98% em 12 meses. O INPC variou 0,82% no mês e 4,29% em 12 meses. Para outubro, a bandeira tarifária verde deve aliviar parcialmente o item energia. As projeções de mercado para o IPCA de 2026 estão em torno de 5,0%, e o resultado de setembro, somado ao mercado de trabalho aquecido, deve manter o Copom cauteloso na reunião de novembro.

Em relação ao Fiscal e cenário eleitoral, os investidores passaram a atribuir maior probabilidade a um cenário de alternância de poder e de adoção de uma política fiscal mais austera a partir de 2027 — leitura conhecida como "trade eleitoral". Isso se refletiu na valorização da bolsa e na queda das taxas de juros futuras, com retorno de capital estrangeiro ao mercado acionário. O real permaneceu praticamente estável (dólar a R$ 5,17, com variação de -0,15% no mês), desempenho relativo favorável diante do fortalecimento global do dólar.

Em 4 de outubro, no primeiro turno das eleições presidenciais, Flávio Bolsonaro (PL) obteve 47,03% dos votos válidos e Lula (PT), 45,16%. Os dois disputarão o segundo turno em 25 de outubro. Para o mercado, o foco segue na trajetória fiscal a partir de 2027 — equipe econômica, composição do Congresso e medidas concretas — mais do que nos nomes envolvidos, e os desdobramentos devem influenciar juros, câmbio e bolsa nas próximas semanas.

Na renda variável, o Ibovespa encerrou setembro aos 186.340 pontos, com alta de 5,03% no mês e de 15,65% em 2026.O IBX avançou 4,86% (15,50% no ano) e o IBX-50, 5,05% (16,92%). No exterior, o S&P 500 subiu 4,73% (5,73% no ano)e o MSCI World, 4,58% (5,60%), indicando que o apetite por risco foi também um movimento global.

Na renda fixa, o mês marcou uma inversão do padrão recente. Favorecidos pelo fechamento das curvas de juros, os títulos indexados à inflação de maior duration lideraram: o IMA-B 5+ rendeu 3,82%, o IMA-B Geral, 3,15%, e o IMA-B 5,2,01%. Entre os prefixados, o IRF-M 1+ avançou 2,41%, bem acima do IRF-M 1 (1,09%). O CDI rendeu 1,08% —remuneração ainda sólida, mas, pela primeira vez em bastante tempo, a menor entre as principais classes acompanhadas.

Setembro mostrou um mercado otimista, mas apoiado em uma combinação delicada: inflação acima do teto da meta, Fed em ciclo de alta, petróleo elevado e um mercado de trabalho que limita a velocidade de queda dos juros. Parte relevante da valorização dos ativos reflete a expectativa em torno do desfecho eleitoral e da trajetória fiscal, o que a torna sensível a surpresas — em ambos os sentidos — nas próximas semanas, até o segundo turno e a definição da equipe econômica.

Diante desse contexto, deve permanecer a cautela e disciplina, evitando realocações precipitadas, preservando a diversificação, a liquidez e o alinhamento das estratégias aos objetivos atuariais. A renda fixa de curto e médio prazo — estratégias referenciadas ao DI, IRF-M 1 e IMA-B 5 — segue como núcleo das carteiras, enquanto a exposição a vértices mais longos deve ocorrer de forma gradual e criteriosa, condicionada à desaceleração consistente da inflação, à clareza fiscal e à acomodação do cenário externo. Na renda variável, manter a visão construtiva para o médio e longo prazo, com seletividade, diversificação e respeito aos limites da Política de Investimentos, atentos ao risco de realização de lucros após o forte desempenho recente.

O acompanhamento do segundo turno (25/10) e da reunião do Copom (4/11) será fundamental para avaliar eventuais oportunidades ao longo do último trimestre de 2026. De forma geral, o ambiente segue exigindo disciplina e planejamento de longo prazo, com atenção redobrada aos desdobramentos da política monetária americana, do quadro fiscal brasileiro e do calendário eleitoral nos próximos meses.

Pauta 2 – A carteira do RPPS foi analisada com base no relatório de investimentos do período de setembro/2026, observando: rentabilidade no período: 1,23%; meta atuarial período: 1,29%; aderência à Política de investimentos vigente; distribuição por segmento de aplicação; diversificação e concentração de ativos; instituições financeiras investidas. No período obteve-se a rentabilidade no valor de R$ 1.042.905,16 (um milhão quarenta e dois mil novecentos e cinco reais e dezesseis centavos), passando assim o patrimônio total do FAPES a ser de R$ 85.720.960,24 (oitenta e cinco milhões setecentos e vinte mil novecentos e sessenta reais e vinte e quatro centavos). O patrimônio do FAPES encontra-se alocado nas instituições financeiras, devidamente credenciadas, e distribuídos conforme relatório de enquadramento que faz parte integrante da presente ata. Concluiu-se que a carteira encontra-se em conformidade, conforme relatórios anexados ao presente do qual fazem parte integrante.

Pauta 3 – Após análise do cenário econômico, Política de Investimentos e Resolução CMN 5272/2025, vez que o RPPS de Cerro Largo não possui certificação institucional pró gestão, conforme a atual distribuição da carteira de investimentos do RPPS, considerando o respectivo cenário econômico e suas perspectivas, com base na Resolução CMN 5272/2025 para fins de aportes e alocações de forma estratégica e segura (diante da atual

conjuntura econômica de juros elevados, inflação sob pressão, incertezas fiscais e políticas, o que reforça a atratividade de fundos de renda fixa referenciados ao CDI que oferecem rentabilidade alinhada à Selic / IRF-M 1, baixo risco de crédito e liquidez imediata D+0, SELIC em setembro em 13,75% - redução em relação a agosto), sugerimos a manutenção das aplicações nos fundos já utilizados por esse RPPS, mantendo uma estratégia prudente e conservadora, voltada à preservação do patrimônio com ativos de curto e médio prazo, título indexados à inflação e sempre observando a relação entre risco, retorno e aderência às necessidades atuariais do RPPS. As novas aplicações em fundos devem observar esses mesmos parâmetros realizando os novos investimentos em fundos enquadrados no artigo 7º, inciso I que já utilizamos, mantendo a alocação em ativos de caráter defensivo, especialmente fundos de renda fixa referenciados ao CDI e com liquidez imediata (D+0), vez que oferecem rentabilidade previsível, liquidez imediata e baixo risco - segurança, contribuindo para o equilíbrio e preservação do patrimônio previdenciário e assegurando aderência às diretrizes legais e atuariais do RPPS e distribuição de ativos entre as instituições credenciadas, uma vez que o patamar da SELIC continua elevado proporcionando boa relação retorno e risco dentro da postura conservadora desse RPPS, contribuindo para a preservação do patrimônio diante das oscilações do cenário econômico, fiscal e político - proximidade das eleições - e incertezas do cenário internacional. Assim, as opções para aportes são, considerando a rentabilidade, risco e compatibilidade com a Política de Investimentos vigente:

SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL DI RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA
CNPJ:24.634.187/0001-43
Enquadramento :5272/25: Art. 7º I Fundo/Classe 100% TPF ou ETF 100% TPF
Disponibilidade dos recursos: D+0
Objetivo do Fundo: Aplica seus recursos em ativos e derivativos de renda fixa remunerados à taxa flutuante em CDI ou Selic

OU
BANRISUL ABSOLUTO RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP
CNPJ: 21.743.480/0001-50
Enquadramento:5272: Art. 7º I Fundo/Classe 100% TPF ou ETF 100% TPF
Nível Pró Gestão: Acessível a todos os RPPS.
Disponibilidade dos recursos: D+0
Objetivo do Fundo: Obter ganhos de capital alocando seus recursos em ativos e derivativos de renda fixa remunerados à taxa flutuante em CDI ou Selic

OU
BB PERFIL SOBERANO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP
CNPJ 63.197.167/0001-04
Enquadramento :5272/25: Art. 7º I Fundo/Classe 100% TPF ou ETF 100% TPF
Disponibilidade dos recursos: D+0
***Objetivo do Fundo**: Acompanhar a variação do IRF-M 1*
***Característica do Ativo**:* Mantém, no mínimo, 80% em ativos cuja rentabilidade esteja atrelada à variação da taxa de juros doméstica e/ou de índices de preços. Do total investido, 70% dos recursos devem ser alocados em FIs que tenha como parâmetro de rentabilidade o IRF-M.

OU
CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP
CNPJ: 05.164.356/0001-84
Enquadramento :5272/25: Art. 7º I Fundo/Classe 100% TPF ou ETF 100% TPF
Taxa de Adm. e Gestão: 0,20%
Disponibilidade dos recursos: D+0
Objetivo do Fundo: Obter rentabilidade que acompanhe a variação do CDI

Taxa de Administração
BANRISUL SOBERANO RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA SIMPLES LP
CNPJ: 11.311.874/0001-86
Enquadramento:5272: Art. 7º I Fundo/Classe 100% TPF ou ETF 100% TPF
Nível Pró Gestão: Acessível a todos os RPPS.
Disponibilidade dos recursos: D+0
Objetivo do Fundo: Aplica seus recursos, principalmente, em ativos e derivativos de renda fixa, com estratégia que proteja de riscos de perdas e volatilidade.

Assim, as opções para resgates são, considerando os atuais investimentos, a rentabilidade, risco e compatibilidade com a Política de Investimentos vigente, cenário econômico, restrições da Resolução CMN 5272/2025, sugestões da empresa de consultoria, quais sejam: Liquidez imediata (D+0): requisito fundamental para assegurar a disponibilidade dos recursos na data prevista; saldo disponível: condição necessária para viabilizar o resgate; e adequação ao cenário econômico: diante da manutenção da taxa Selic em patamar elevado e das expectativas de inflação, torna-se imprescindível adotar uma postura cautelosa na alocação dos recursos:

BANRISUL ABSOLUTO RESP LIMITADA FI RENDA FIXA LP
CNPJ: 21.743.480/0001-50
Enquadramento:5272: Art. 7º I Fundo/Classe 100% TPF ou ETF 100% TPF
Nível Pró Gestão: Acessível a todos os RPPS.
Disponibilidade dos recursos: D+0
Objetivo do Fundo: Obter ganhos de capital alocando seus recursos em ativos e derivativos de renda fixa remunerados à taxa flutuante em CDI ou Selic

Taxa de Administração
BANRISUL SOBERANO RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA SIMPLES LP
CNPJ: 11.311.874/0001-86
Enquadramento:5272: Art. 7º I Fundo/Classe 100% TPF ou ETF 100% TPF
Nível Pró Gestão: Acessível a todos os RPPS.
Disponibilidade dos recursos: D+0
Objetivo do Fundo: Aplica seus recursos, principalmente, em ativos e derivativos de renda fixa, com estratégia que proteja de riscos de perdas e volatilidade.

Considerando ainda a diversificação de instituições financeiras e taxas de transferência bancária, cenário econômico, restrições da Resolução CMN 5272/2025 e sugestões da empresa de consultoria, opta por aplicar e resgatar valores nas próprias instituições em que

recebe valores a título de arrecadação vez que a rentabilidade apresentada dos fundos acaba sendo muito semelhante em virtude das variações atualmente existente, evitando assim o pagamento desnecessário de taxas para alocação em fundo com igual rentabilidade de outra instituição financeira, mantendo assim a distribuição de valores entre as instituições credenciadas (exemplo: recebimento de valores arrecadação Câmara de Vereadores, servidor licenciado e compensação previdenciária). O valor de compensação previdenciária recebida em conta do Banco do Brasil foi aplicada em fundo que possuímos do próprio Banco do Brasil enquadrado no artigo 7º, I (**BB PERFIL SOBERANO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERNCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP**). Os valores de arrecadação parcelamento de débitos mensal foram alocados no fundo Banrisul Absoluto enquadrado no artigo 7º, I, que também pode ser utilizado para o pagamento dos benefícios (disponibilidade dos recursos D+0 e saldo disponível para efetivar a operação - **BANRISUL ABSOLUTO RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP**). O recolhimento dos valores de arrecadação da Câmara de Vereadores pagos em conta do Sicredi foram investidos em fundo que possuímos no próprio Sicredi enquadrado no artigo 7º, I (**SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL DI RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA**), mantendo-se as movimentações de investimentos nos fundos enquadrados no artigo 7º, inciso I que já tínhamos, otimizando e evitando assim o pagamento de taxas bancárias de transferência. Para o pagamento dos benefícios foi realizado resgate do fundo **BANRISUL ABSOLUTO RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP** em virtude da sua rentabilidade e disponibilidade dos recursos na data prevista. A arrecadação do valor a título de contribuição previdenciária parte servidor, patronal e passivo realizada até o 10º dia útil foi investida em fundo da **CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP** para possibilitar a diversificação de alocação de valores nas instituições financeira nas quais realizamos aplicações vez que o pagamento dos benefícios vem sendo realizado através de conta específica junto à Caixa, bem como os valores recolhidos a título dos parcelamentos previdenciários. Para o pagamento das despesas administrativas foram realizadas os resgates da conta específica que possuímos da taxa de administração junto ao Banrisul - **BANRISUL SOBERANO RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA SIMPLES LP** - assim como o devido recolhimento da arrecadação devida a título de taxa de administração.

Pauta 4 - Foi verificado o enquadramento da carteira em relação aos limites e condições estabelecidos na legislação vigente, especialmente na Resolução CMN 5272/2025. Registra-se que considerando a nova Resolução CMN 5272/2025 a qual estabelece um prazo de até dois anos para ajuste da carteira de investimentos em relação aos fundos não enquadrados devido a não possuirmos certificação institucional, não sendo considerados como inobservância aos limites e requisitos estabelecidos os desenquadramentos, não devendo ser realizado novo aporte nesses fundos não enquadrados por certificação institucional.

Pauta 5 – Foram avaliados os principais riscos associados à carteira: risco de mercado, crédito, liquidez e sistêmicos com base nos relatórios técnico e indicadores de desempenho em conjunto com base em relatório de conjuntura econômica e financeira emitido pela empresa que presta assessoria ao RPPS – Referência, o qual faz parte integrante da presente ata como anexo.

Pauta 6 – Em relação ao acompanhamento da suficiência financeira, competência setembro/2026, com base nos relatórios contábeis e na execução orçamentária, verifica-se que o mês apresentou suficiência financeira, caso incluirmos os valores a título de rendimentos dos investimentos. Não ocorreu o repasse do valor total de alíquota total

patronal suplementar dos ativos da Prefeitura, assim, caso considerarmos a inclusão dos valores dos rendimentos das aplicações temos suficiência financeira, porém não possuindo nesse mês de setembro sobra líquida de recursos para aplicação nos fundos em virtude dos valores recolhidos a título de arrecadação e valores pagos dos benefícios previdenciários.

Pauta 7 – ratifica e registra as autorizações de aplicações e resgates (APRs) para o mês de setembro/2026 de números 136 até 149/2026, cujos documentos ficarão arquivados em pastas específicas, sendo o DAIR assinado e enviado em 23/10/2026 no sistema CADPREV.

Pauta 8 – registra a Nota Técnica SEI 1107/2026 MPS;

Pauta 9 – registra a orientação SEI 02/2026 DRPPS/SRPC-MPS.

Pauta 10 – sem assuntos gerais. ANEXOS: Relatório cenário econômico financeiro empresa Referência; Relatório rentabilidade x meta RPPS; Relatório enquadramento; Relatório Conjuntura Econômica e Financeira 09/2026; Nada mais havendo a tratar, lavrou-se a presente ata, que após lida e aprovada, será assinada pelos membros presentes.

PARECER ATA 17/2026 DO COMITÊ DE NVESTIMENTOS AO CONSELHO DELIBERATIVO

Atendendo os requisitos de aderência ao Nível II do Pró Gestão RPPS, o presente Comitê de Investimentos, emite o seguinte relatório com a rentabilidade, controle de risco e aderência das alocações à Política de Investimentos, em relação ao mês de setembro de 2026

Indicadores Econômicos:
Para finalidade de análise de indicadores econômicos utilizamos o relatório elaborado pela empresa Referência Gestão e Risco de conjuntura econômica e financeira de setembro/2026 o qual utilizamos como base para as análises e decisões, o qual faz parte integrante do presente parecer.

Investimentos Rentabilidade x Meta:
Após o cenário econômico passou-se a análise em relação aos investimentos do FAPES no mês de setembro/2026:

A carteira do RPPS foi analisada com base no relatório de investimentos do período de setembro/2026, observando: rentabilidade no período: 1,23%; meta atuarial período: 1,29%; aderência à Política de investimentos vigente; distribuição por segmento de aplicação; diversificação e concentração de ativos; instituições financeiras investidas. No período obteve-se a rentabilidade no valor de R$ 1.042.905,16 (um milhão quarenta e dois mil novecentos e cinco reais e dezesseis centavos), passando assim o patrimônio total do FAPES a ser de R$ 85.720.960,24 (oitenta e cinco milhões setecentos e vinte mil novecentos e sessenta reais e vinte e quatro centavos). O patrimônio do FAPES encontra-se alocado nas instituições financeiras, devidamente credenciadas, e distribuídos conforme relatório de enquadramento que faz parte integrante da presente ata. Concluiu-se que a carteira encontra-se em conformidade, conforme relatórios anexados ao presente do qual fazem parte integrante.
Após análise do cenário econômico, Política de Investimentos e Resolução CMN 5272/2025, vez que o RPPS de Cerro Largo não possui certificação institucional pró gestão, conforme a atual distribuição da carteira de investimentos do RPPS, considerando o respectivo cenário econômico e suas perspectivas, com base na Resolução CMN 5272/2025 para fins de aportes e alocações de forma estratégica e segura (diante da atual conjuntura econômica de juros elevados, inflação sob pressão, incertezas fiscais e políticas, o que reforça a atratividade de fundos de renda fixa referenciados ao CDI que oferecem rentabilidade alinhada à Selic / IRF-M 1, baixo risco de crédito e liquidez imediata D+0, SELIC em setembro em 13,75% - redução em relação a agosto), sugerimos a manutenção das aplicações nos fundos já utilizados por esse RPPS, mantendo uma estratégia prudente e conservadora, voltada à preservação do patrimônio com ativos de curto e médio prazo, título indexados à inflação e sempre observando a relação entre risco, retorno e aderência às necessidades atuariais do RPPS. As novas aplicações em fundos devem observar esses mesmos parâmetros realizando os novos investimentos em fundos enquadrados no artigo 7º, inciso I que já utilizamos, mantendo a alocação em ativos de caráter defensivo, especialmente fundos de renda fixa referenciados ao CDI e com liquidez imediata (D+0), vez que oferecem rentabilidade previsível, liquidez imediata e baixo risco -

segurança, contribuindo para o equilíbrio e preservação do patrimônio previdenciário e assegurando aderência às diretrizes legais e atuariais do RPPS e distribuição de ativos entre as instituições credenciadas, uma vez que o patamar da SELIC continua elevado proporcionando boa relação retorno e risco dentro da postura conservadora desse RPPS, contribuindo para a preservação do patrimônio diante das oscilações do cenário econômico, fiscal e político - proximidade das eleições - e incertezas do cenário internacional. Assim, as opções para aportes são, considerando a rentabilidade, risco e compatibilidade com a Política de Investimentos vigente:

SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL DI RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA
CNPJ:24.634.187/0001-43
Enquadramento :5272/25: Art. 7º I Fundo/Classe 100% TPF ou ETF 100% TPF
Disponibilidade dos recursos: D+0
Objetivo do Fundo: Aplica seus recursos em ativos e derivativos de renda fixa remunerados à taxa flutuante em CDI ou Selic

OU
BANRISUL ABSOLUTO RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP
CNPJ: 21.743.480/0001-50
Enquadramento:5272: Art. 7º I Fundo/Classe 100% TPF ou ETF 100% TPF
Nível Pró Gestão: Acessível a todos os RPPS.
Disponibilidade dos recursos: D+0
Objetivo do Fundo: Obter ganhos de capital alocando seus recursos em ativos e derivativos de renda fixa remunerados à taxa flutuante em CDI ou Selic

OU
BB PERFIL SOBERANO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP
CNPJ 63.197.167/0001-04
Enquadramento :5272/25: Art. 7º I Fundo/Classe 100% TPF ou ETF 100% TPF
Disponibilidade dos recursos: D+0
Objetivo do Fundo: *Acompanhar a variação do IRF-M 1*
Característica do Ativo: Mantém, no mínimo, 80% em ativos cuja rentabilidade esteja atrelada à variação da taxa de juros doméstica e/ou de índices de preços. Do total investido, 70% dos recursos devem ser alocados em FIs que tenha como parâmetro de rentabilidade o IRF-M.

OU
CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP
CNPJ: 05.164.356/0001-84
Enquadramento :5272/25: Art. 7º I Fundo/Classe 100% TPF ou ETF 100% TPF
Taxa de Adm. e Gestão: 0,20%
Disponibilidade dos recursos: D+0
Objetivo do Fundo: Obter rentabilidade que acompanhe a variação do CDI

Taxa de Administração
BANRISUL SOBERANO RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA SIMPLES LP
CNPJ: 11.311.874/0001-86

Enquadramento:5272: Art. 7º I Fundo/Classe 100% TPF ou ETF 100% TPF
Nível Pró Gestão: Acessível a todos os RPPS.
Disponibilidade dos recursos: D+0
Objetivo do Fundo: Aplica seus recursos, principalmente, em ativos e derivativos de renda fixa, com estratégia que proteja de riscos de perdas e volatilidade.

Assim, as opções para resgates são, considerando os atuais investimentos, a rentabilidade, risco e compatibilidade com a Política de Investimentos vigente, cenário econômico, restrições da Resolução CMN 5272/2025, sugestões da empresa de consultoria, quais sejam: Liquidez imediata (D+0): requisito fundamental para assegurar a disponibilidade dos recursos na data prevista; saldo disponível: condição necessária para viabilizar o resgate; e adequação ao cenário econômico: diante da manutenção da taxa Selic em patamar elevado e das expectativas de inflação, torna-se imprescindível adotar uma postura cautelosa na alocação dos recursos:

BANRISUL ABSOLUTO RESP LIMITADA FI RENDA FIXA LP
CNPJ: 21.743.480/0001-50
Enquadramento:5272: Art. 7º I Fundo/Classe 100% TPF ou ETF 100% TPF
Nível Pró Gestão: Acessível a todos os RPPS.
Disponibilidade dos recursos: D+0
Objetivo do Fundo: Obter ganhos de capital alocando seus recursos em ativos e derivativos de renda fixa remunerados à taxa flutuante em CDI ou Selic

Taxa de Administração
BANRISUL SOBERANO RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA SIMPLES LP
CNPJ: 11.311.874/0001-86
Enquadramento:5272: Art. 7º I Fundo/Classe 100% TPF ou ETF 100% TPF
Nível Pró Gestão: Acessível a todos os RPPS.
Disponibilidade dos recursos: D+0
Objetivo do Fundo: Aplica seus recursos, principalmente, em ativos e derivativos de renda fixa, com estratégia que proteja de riscos de perdas e volatilidade.

Considerando ainda a diversificação de instituições financeiras e taxas de transferência bancária, cenário econômico, restrições da Resolução CMN 5272/2025 e sugestões da empresa de consultoria, opta por aplicar e resgatar valores nas próprias instituições em que recebe valores a título de arrecadação vez que a rentabilidade apresentada dos fundos acaba sendo muito semelhante em virtude das variações atualmente existente, evitando assim o pagamento desnecessário de taxas para alocação em fundo com igual rentabilidade de outra instituição financeira, mantendo assim a distribuição de valores entre as instituições credenciadas (exemplo: recebimento de valores arrecadação Câmara de Vereadores, servidor licenciado e compensação previdenciária). O valor de compensação previdenciária recebida em conta do Banco do Brasil foi aplicada em fundo que possuímos do próprio Banco do Brasil enquadrado no artigo 7º, I (**BB PERFIL SOBERANO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERNCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP**). Os valores de arrecadação parcelamento de débitos mensal foram alocados no fundo Banrisul Absoluto enquadrado no artigo 7º, I, que também pode ser utilizado para o pagamento dos benefícios (disponibilidade dos recursos D+0 e saldo disponível para efetivar a operação -

BANRISUL ABSOLUTO RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP). O recolhimento dos valores de arrecadação da Câmara de Vereadores pagos em conta do Sicredi foram investidos em fundo que possuímos no próprio Sicredi enquadrado no artigo 7º, I (**SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL DI RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA**), mantendo-se as movimentações de investimentos nos fundos enquadrados no artigo 7º, inciso I que já tínhamos, otimizando e evitando assim o pagamento de taxas bancárias de transferência. Para o pagamento dos benefícios foi realizado resgate do fundo **BANRISUL ABSOLUTO RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP** em virtude da sua rentabilidade e disponibilidade dos recursos na data prevista. A arrecadação do valor a título de contribuição previdenciária parte servidor, patronal e passivo realizada até o 10º dia útil foi investida em fundo da **CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP** para possibilitar a diversificação de alocação de valores nas instituições financeira nas quais realizamos aplicações vez que o pagamento dos benefícios vem sendo realizado através de conta específica junto à Caixa, bem como os valores recolhidos a título dos parcelamentos previdenciários. Para o pagamento das despesas administrativas foram realizadas os resgates da conta específica que possuímos da taxa de administração junto ao Banrisul - **BANRISUL SOBERANO RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA SIMPLES LP** - assim como o devido recolhimento da arrecadação devida a título de taxa de administração.

Política de Investimentos:
Em relação a Política de Investimentos foi verificado o enquadramento da carteira em relação aos limites e condições estabelecidos na legislação vigente, especialmente na Resolução CMN 5272/2025. Registra-se que considerando a nova Resolução CMN 5272/2025 a qual estabelece um prazo de até dois anos para ajuste da carteira de investimentos em relação aos fundos não enquadrados devido a não possuirmos certificação institucional, não sendo considerados como inobservância aos limites e requisitos estabelecidos os desenquadramentos, não devendo ser realizado novo aporte nesses fundos não enquadrados por certificação institucional.

Cerro Largo, RS, 26 de outubro de 2026.

Elisandra Neunfeld
Membro Comitê de Investimentos

Vanise Beatriz Brum
Membro Comitê de Investimentos

MUNICÍPIO DE CERRO LARGO – RS
REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL
UNIDADE GESTORA DO RPPS
RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DA SUFICIÊNCIA FINANCEIRA

Art. 40 CF/88 – §1º, Art. 2º da Lei nº 9.717/98 – §1º, Art. 1º e Art. 69 da LRF

Ano de referência:	**2026**
Mês de referência:	**9**

PLANO PREVIDENCIÁRIO – FUNDO EM CAPITALIZAÇÃO

RECEITAS ELEGÍVEIS	**no mês**	**no ano**
	Valor	**Valor**
Contribuição servidor ativo	242.001,57	1.666.887,87
Contribuição servidor ativo Legislativo	4.607,40	29.902,14
Contribuição servidor inativo	57.323,51	394.016,73
Contribuição licenciados (servidor)	761,26	5.274,44
Contribuição patronal normal ativo	224.715,74	1.332.893,04
Contribuição patronal normal ativo Legislativo	4.278,30	27.766,29
Contribuição patronal normal inativo	1.929,93	13.532,93
Contribuição licenciados patronal normal	706,88	4.948,16
Contribuição patronal passivo ativo	207.699,37	2.828.904,39
Contribuição patronal passivo ativo Legislativo	9.543,90	73.593,78
Contribuição patronal passivo inativo	4.305,23	35.945,76
Contribuição licenciados patronal passivo	1.576,88	13.142,54
Parcelamentos Previdenciários	85.051,76	734.876,47
Rendimentos das Aplicações	994.761,00	8.099.733,81
Compensações Previdenciárias	71.374,44	580.343,48
Outras Receitas		1.057,57
Total das Receitas Elegíveis	**1.839.262,73**	**15.842.819,40**

DESPESAS ELEGÍVEIS	**no mês**	**no ano**
	Valor	**Valor**
Benefícios Previdenciários	1.106.165,18	7.721.907,21
Compensações Previdenciárias	5.974,54	42.647,54
Outras Despesas		143,13
Total das Despesas Elegíveis	**1.112.139,72**	**7.764.697,88**
Resultado Financeiro	**727.123,01**	**8.078.121,52**

PLANO ADMINISTRATIVO – TAXA DE ADMINISTRAÇÃO

RECEITAS ELEGÍVEIS	**no mês**	**no ano**	
	Valor	**Valor**	
Alíquota Normal	17.817,78	122.721,00	CV
Rendimentos das Aplicações	48.144,16	172.778,63	PM
Outras Receitas			RPPS
Total das Receitas Elegíveis	**65.961,94**	**295.499,63**	

DESPESAS ELEGÍVEIS	**no mês**	**no ano**
	Valor	**Valor**
Despesas Administrativas	7.426,66	178.225,58

Total das Despesas Elegíveis	7.426,66	178.225,58
Resultado Financeiro	58.535,28	117.274,05

Saldo Financeiro na conta da Taxa de Administração em 31/12/[ANO	117.274,05

Quantidade servidores ativos	451 + 5 = 456
Quantidade aposentados	184
Quantidade pensionistas	57

resultado - rendimentos
267.637,99

329,1	
17285,84	54,38
137,08	11,38

CONSULTA APR - FUNDO DE APOSENTADORIA E PENSÃO DO SERVIDOR DE CERRO LARGO-FAPES

Número	Fundo de Investimento	CNPJ	Data	Valor R$	Lançamento	Cota	Qtd. Cotas	PL	Status	Publicado?
136	BANRISUL ABSOLUTO RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	21.743.480/0001-50	02/09/2026	137.748,76	Resgate	2,95369000	46.636,16019284	9.165.831.553,69	Gerado	Sim
137	BANRISUL ABSOLUTO RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	21.743.480/0001-50	04/09/2026	1.824,61	Resgate	2,95666000	617,11864063	9.038.619.014,93	Gerado	Sim
138	BANRISUL SOBERANO RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA SIMPLES LP	11.311.874/0001-86	08/09/2026	1.329,16	Resgate	4,47152000	297,25015207	587.743.378,11	Gerado	Sim
139	BANRISUL SOBERANO RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA SIMPLES LP	11.311.874/0001-86	09/09/2026	4.897,50	Resgate	4,47371000	1.094,72898333	584.952.032,47	Gerado	Sim
140	BB PERFIL SOBERANO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	63.197.167/0001-04	10/09/2026	67.224,51	Aplicação	1,08305818	62.069,15847660	4.076.399.993,70	Gerado	Sim
141	CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	05.164.356/0001-84	10/09/2026	769.131,08	Aplicação	7,43103900	103.502,49541148	12.776.842.336,81	Gerado	Sim
142	BANRISUL ABSOLUTO RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	21.743.480/0001-50	10/09/2026	56.819,04	Resgate	2,96114000	19.188,23155947	9.100.773.274,96	Gerado	Sim
143	BANRISUL SOBERANO RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA SIMPLES LP	11.311.874/0001-86	10/09/2026	17.786,12	Aplicação	4,47591000	3.973,74388672	588.230.640,59	Gerado	Sim
144	SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL DI RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	24.634.187/0001-43	18/09/2026	20.552,28	Aplicação	1,91600560	10.726,62835641	9.789.845.172,07	Gerado	Sim
145	BANRISUL ABSOLUTO RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	21.743.480/0001-50	21/09/2026	85.051,76	Aplicação	2,97170000	28.620,57408218	9.484.689.066,62	Gerado	Sim
146	BANRISUL SOBERANO RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA SIMPLES LP	11.311.874/0001-86	25/09/2026	1.200,00	Resgate	4,49981000	266,67792640	599.390.938,61	Gerado	Sim
147	BANRISUL ABSOLUTO RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	21.743.480/0001-50	28/09/2026	3.045,03	Aplicação	2,97873000	1.022,25780786	9.382.008.604,37	Gerado	Sim
148	BANRISUL ABSOLUTO RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	21.743.480/0001-50	29/09/2026	911.456,78	Resgate	2,98000000	305.857,97986577	9.158.026.076,93	Gerado	Sim
149	CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	05.164.356/0001-84	30/09/2026	2.674,77	Aplicação	7,48090300	357,54640850	12.010.938.250,10	Gerado	Sim
			Aplicações:	**965.465,55**						
			Resgates:	**-1.115.275,85**						

"As informações dos relatórios são obtidas de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, onde a responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela empresa. As informações disponíveis não devem ser entendidas como colocação, distribuição ou oferta de fundos de investimento. Fundos de investimentos não contam com a garantia do administrador, gestor, de qualquer mecanismo seguro ou do fundo garantidor de crédito. Rentabilidade obtida no passado não é garantia de rentabilidade futura. Ao investidor é recomendado a leitura cuidadosa do prospecto e regulamento do fundo de investimento ao aplicar seus recursos".

SGI - Sistema de Gestão em Investimentos

Setembro/2026.

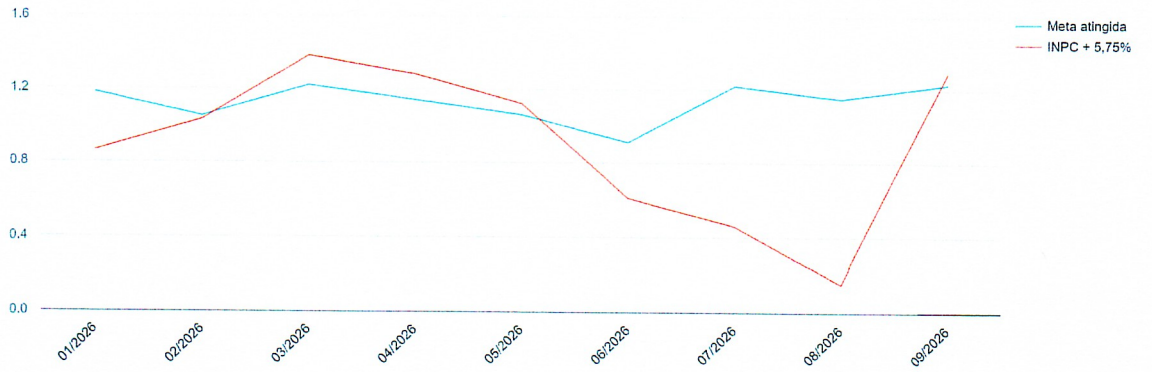
Relatório Rentabilidade x Meta RPPS - CERRO LARGO

RELATÓRIO DA RENTABILIDADE - RPPS: CERRO LARGO - 09/2026			
Fundo de investimento	**Rendimentos R$**	**% Rentab. Ano**	**% Meta de 2026**
BANRISUL ABSOLUTO RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	R$ 2.213.471,12	10,49%	**123,84%**
BANRISUL SOBERANO RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA SIMPLES LP	R$ 48.144,16	10,17%	**120,16%**
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	R$ 428.220,20	11,03%	**130,25%**
BB IMA-B 5 RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	R$ 211.283,53	11,20%	**132,27%**
BB IMA-B RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	R$ 180.756,51	9,84%	**116,26%**
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	R$ 77.507,15	10,21%	**120,57%**
BB PERFIL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	R$ 1.316.825,18	10,62%	**125,47%**
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2026 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	R$ 10.147,72	11,77%	**139,02%**
CAIXA BRASIL 2027 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	R$ 37.893,91	8,43%	**99,55%**
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	R$ 234.148,36	10,95%	**129,36%**
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	R$ 340.532,83	11,20%	**132,26%**
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	R$ 56.415,71	9,90%	**116,95%**
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	R$ 81.531,73	10,33%	**122,05%**
CAIXA BRASIL MATRIZ RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	R$ 297.270,03	10,53%	**124,42%**
CAIXA BRASIL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	R$ 1.051.194,63	10,59%	**125,11%**
ISHARES IBOVESPA RESP LIMITADA FUNDO DE ÍNDICE - BOVA11	R$ 984,01	16,07%	**189,79%**
LF SANTANDER (11/03/2027)	R$ 112.706,78	10,08%	**119,09%**
LF SANTANDER (11/10/2027)	R$ 101.007,16	9,26%	**109,43%**
SICREDI BAIXO RISCO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO LP	R$ 136.906,18	10,47%	**123,71%**
SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL DI RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	R$ 1.273.380,73	10,52%	**124,24%**
BB PERFIL SOBERANO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	R$ 3.425,89	9,06%	**106,96%**
CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	R$ 16.047,10	10,34%	**122,15%**
RENTABILIDADE ACUMULADA:	**R$ 8.229.800,60**		

RPPS	**CERRO LARGO**	
	Mensal	**Ano**
Data Base	**09/2026**	**2026**
Rentabilidade R$	**R$ 1.042.905,16**	**R$ 8.229.800,60**
Rentabilidade %	**1,23%**	**10,6442%**
Meta Política de Investimento		**INPC + 5,75%**
Meta periodo %	**1,29%**	**8,47%**
% alcançado da meta no período	**95,41%**	**125,72%**

Setembro/2026.

Gráfico - Rentabilidade x Meta (mês a mês)



"As informações dos relatórios são obtidas de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, onde a responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela empresa. As informações disponíveis não devem ser entendidas como colocação, distribuição ou oferta de fundos de investimento. Fundos de investimentos não contam com a garantia do administrador, gestor, de qualquer mecanismo seguro ou do fundo garantidor de crédito. Rentabilidade obtida no passado não é garantia de rentabilidade futura. Ao investidor é recomendado a leitura cuidadosa do prospecto e regulamento do fundo de investimento ao aplicar seus recursos".

RELATÓRIO ENQUADRAMENTO - FUNDO DE APOSENTADORIA E PENSÃO DO SERVIDOR DE CERRO LARGO-FAPES

Fundo de investimento	Saldo	Enquadramento	% Recurso	Enquadramento segmento			PL Fundo	% PL Fundo	Limite de concentração	Por Certificação
BANRISUL ABSOLUTO RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	22.626.953,91	Classe FI 100% TP - Art. 7º, I	26,40%	-	-	-	9.354.169.393,65	0,24%	ENQUADRADO	ENQUADRADO
BANRISUL SOBERANO RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA SIMPLES LP	503.576,90	Classe FI 100% TP - Art. 7º, I	0,59%	-	-	-	591.452.928,48	0,09%	ENQUADRADO	ENQUADRADO
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	4.311.251,91	Classe FI 100% TP - Art. 7º, I	5,03%	-	-	-	4.756.536.788,97	0,09%	ENQUADRADO	ENQUADRADO
BB IMA-B 5 RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	2.097.989,57	Classe FI 100% TP - Art. 7º, I	2,45%	-	-	-	4.170.119.493,74	0,05%	ENQUADRADO	ENQUADRADO
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	991.514,24	Classe FI 100% TP - Art. 7º, I	1,16%	-	-	-	12.648.216.498,35	0,01%	ENQUADRADO	ENQUADRADO
BB PERFIL SOBERANO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	248.290,02	Classe FI 100% TP - Art. 7º, I	0,29%	-	-	-	4.465.405.734,14	0,01%	ENQUADRADO	ENQUADRADO
CAIXA BRASIL 2027 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	356.332,14	Classe FI 100% TP - Art. 7º, I	0,42%	-	-	-	572.016.220,66	0,06%	ENQUADRADO	ENQUADRADO
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	2.371.989,03	Classe FI 100% TP - Art. 7º, I	2,77%	-	-	-	3.172.767.957,34	0,07%	ENQUADRADO	ENQUADRADO
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	2.774.760,14	Classe FI 100% TP - Art. 7º, I	3,24%	-	-	-	5.894.379.098,58	0,05%	ENQUADRADO	ENQUADRADO
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	626.153,81	Classe FI 100% TP - Art. 7º, I	0,73%	-	-	-	2.375.788.341,31	0,03%	ENQUADRADO	ENQUADRADO
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	1.676.608,40	Classe FI 100% TP - Art. 7º, I	1,96%	-	-	-	11.673.244.106,77	0,01%	ENQUADRADO	ENQUADRADO
CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	1.412.872,13	Classe FI 100% TP - Art. 7º, I	1,65%	-	-	-	12.010.938.250,10	0,01%	ENQUADRADO	ENQUADRADO
SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL DI RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	13.470.125,87	Classe FI 100% TP - Art. 7º, I	15,71%	-	-	-	10.171.135.943,27	0,13%	ENQUADRADO	ENQUADRADO
-	-	-	-	**53.468.418,07**	**62,37%**	**ENQUADRADO**	-	-	-	-
BB IMA-B RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	2.017.075,08	Classe FI Renda Fixa - Art. 7º, V	2,35%	-	-	-	531.971.356,23	0,38%	ENQUADRADO	DESENQUADRADO
BB PERFIL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	12.610.363,85	Classe FI Renda Fixa - Art. 7º, V	14,71%	-	-	-	18.761.975.736,68	0,07%	ENQUADRADO	DESENQUADRADO
CAIXA BRASIL MATRIZ RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	3.119.191,95	Classe FI Renda Fixa - Art. 7º, V	3,64%	-	-	-	8.550.724.397,72	0,04%	ENQUADRADO	DESENQUADRADO
CAIXA BRASIL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	10.640.196,13	Classe FI Renda Fixa - Art. 7º, V	12,41%	-	-	-	22.111.126.712,18	0,05%	ENQUADRADO	DESENQUADRADO
-	-	-	-	**28.386.827,02**	**33,12%**	**ENQUADRADO**	-	-	-	-
LF SANTANDER (11/03/2027)	1.230.515,65	Ativos RF - Art. 7º, VI	1,44%	-	-	-	0,00	0,00%	ENQUADRADO	DESENQUADRADO
LF SANTANDER (11/10/2027)	1.191.212,64	Ativos RF - Art. 7º, VI	1,39%	-	-	-	0,00	0,00%	ENQUADRADO	DESENQUADRADO
-	-	-	-	**2.421.728,29**	**2,83%**	**ENQUADRADO**	-	-	-	-
SICREDI BAIXO RISCO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO LP	1.443.986,86	Classe FI Renda Fixa CP - Art. 7º, VII	1,68%	-	-	-	3.649.477.995,78	0,04%	ENQUADRADO	DESENQUADRADO
-	-	-	-	**1.443.986,86**	**1,68%**	**ENQUADRADO**	-	-	-	-
TOTAL APLICAÇÕES:	**85.720.960,24**			-	-	-	-	-	-	-

"As informações dos relatórios são obtidas de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, onde a responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela empresa. As informações disponíveis não devem ser entendidas como colocação, distribuição ou oferta de fundos de investimento. Fundos de investimentos não contam com a garantia do administrador, gestor, de qualquer mecanismo seguro ou do fundo garantidor de crédito. Rentabilidade obtida no passado não é garantia de rentabilidade futura. Ao investidor é recomendado a leitura cuidadosa do prospecto e regulamento do fundo de investimento ao aplicar seus recursos".

SGI - Sistema de Gestão em Investimentos

Porto Alegre, 27 de outubro de 2026

RELATÓRIO DINÂMICO - FUNDO DE APOSENTADORIA E PENSÃO DO SERVIDOR DE CERRO LARGO-FAPES

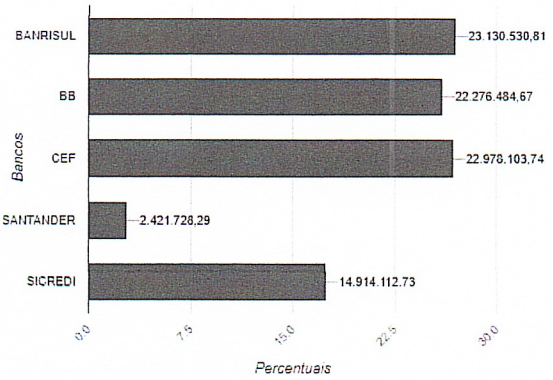
COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA	CNPJ	R$	%
BANRISUL ABSOLUTO RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	21.743.480/0001-50	R$ 22.626.953,91	26,40%
BANRISUL SOBERANO RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA SIMPLES LP	11.311.874/0001-86	R$ 503.576,90	0,59%
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	13.322.205/0001-35	R$ 4.311.251,91	5,03%
BB IMA-B 5 RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	03.543.447/0001-03	R$ 2.097.989,57	2,45%
BB IMA-B RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	07.861.554/0001-22	R$ 2.017.075,08	2,35%
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	11.328.882/0001-35	R$ 991.514,24	1,16%
BB PERFIL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	13.077.418/0001-49	R$ 12.610.363,85	14,71%
CAIXA BRASIL 2027 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	45.443.514/0001-50	R$ 356.332,14	0,42%
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	14.386.926/0001-71	R$ 2.371.989,03	2,77%
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	11.060.913/0001-10	R$ 2.774.760,14	3,24%
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	10.740.658/0001-93	R$ 626.153,81	0,73%
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	10.740.670/0001-06	R$ 1.676.608,40	1,96%
CAIXA BRASIL MATRIZ RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	23.215.008/0001-70	R$ 3.119.191,95	3,64%
CAIXA BRASIL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	03.737.206/0001-97	R$ 10.640.196,13	12,41%
LF SANTANDER (11/03/2027)	11.032.027/0001-27	R$ 1.230.515,65	1,44%
LF SANTANDER (11/10/2027)	11.102.027/0000-00	R$ 1.191.212,64	1,39%
SICREDI BAIXO RISCO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO LP	21.170.347/0001-52	R$ 1.443.986,86	1,68%
SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL DI RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	24.634.187/0001-43	R$ 13.470.125,87	15,71%
BB PERFIL SOBERANO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	63.197.167/0001-04	R$ 248.290,02	0,29%
CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	05.164.356/0001-84	R$ 1.412.872,13	1,65%
	Total:	**R$ 85.720.960,24**	**100,00%**

COMPETÊNCIA	SALDO RPPS	RENDIMENTOS DO ANO	RENTABILIDADE MÊS	RENTABILIDADE ACUMULADA	META ATUARIAL ACUMULADA
09/2026	**R$ 85.720.960,24**	**R$ 8.229.800,60**	**1,23%**	**10,64%**	**8,47%**

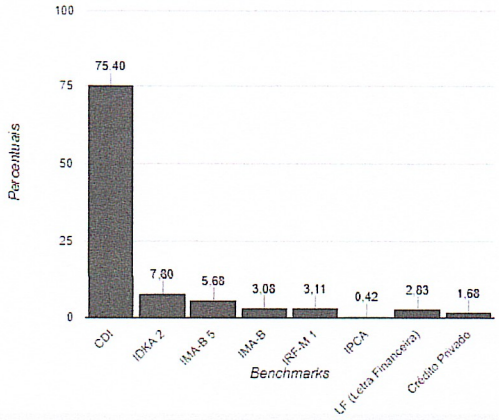
SGI - Sistema de Gestão em Investimentos

Porto Alegre, 27 de outubro de 2026

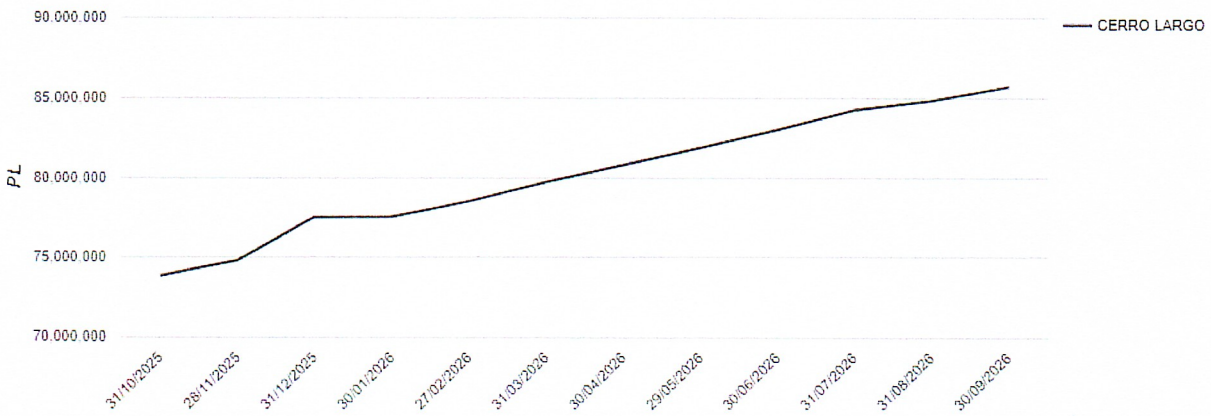
Percentual por Instituições Financeiras



Percentual por Benchmark



Evolução Patrimonial em R$



"As informações dos relatórios são obtidas de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, onde a responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela empresa. As informações disponíveis não devem ser entendidas como colocação, distribuição ou oferta de fundos de investimento. Fundos de investimentos não contam com a garantia do administrador, gestor, de qualquer mecanismo seguro ou do fundo garantidor de crédito. Rentabilidade obtida no passado não é garantia de rentabilidade futura. Ao investidor é recomendado a leitura cuidadosa do prospecto e regulamento do fundo de investimento ao aplicar seus recursos".

REFERÊNCIA

FUNDO DE APOSENTADORIA E PENSÃO DO SERVIDOR DE CERRO LARGO-FAPES

CONJUNTURA ECONÔMICA E FINANCEIRA

09/2026

Av. Getúlio Vargas 1151 – sala 1611 | Bairro: Menino Deus | CEP: 90150-005 | Porto Alegre/RS | Fone: (051) 3207.8059

INTRODUÇÃO

Neste relatório disponibilizamos a cojuntura econômica financeira para a gestão financeira do **RPPS**, com dados relevantes ao mês.

A EMPRESA tem como base o comprometimento, a ética profissional e a transparência na troca de informações com nossos clientes, ou seja, é a prestação de serviços de qualidade com o comprometimento das legislações vigentes.

Nosso trabalho consiste em analisar os produtos que o investidor apresente, nos baseando em um processo eficiente e fundamentado, processo esse que ande junto com os objetivos do investidor. Junto a isto podemos emitir um parecer quanto às características e risco de cada produto.

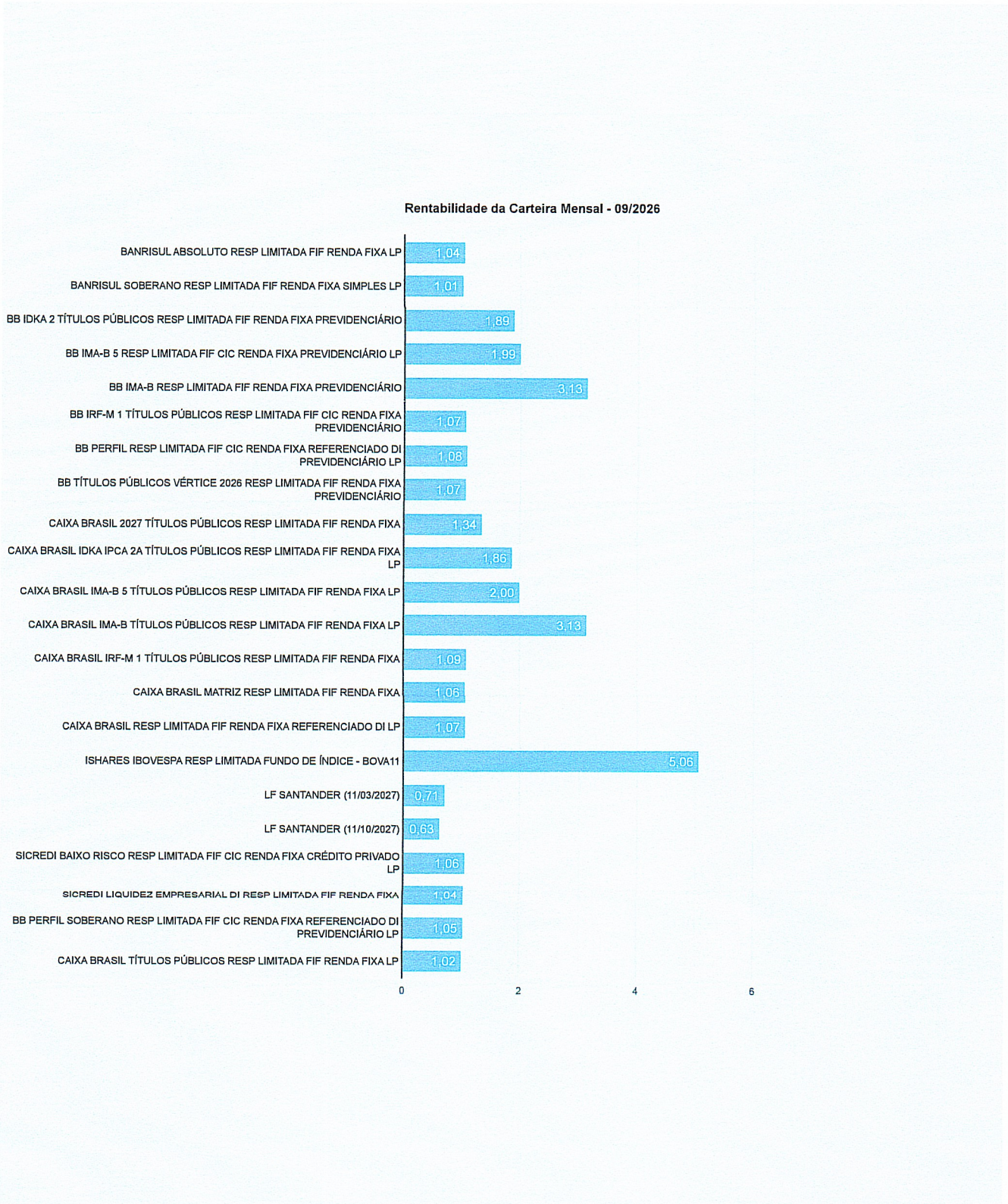
Com isso exposto, demostramos toda nossa transparência quanto às intituições financeiras e produtos por elas distribuídos, não nos permitindo a indicação de instituições financeiras.

Relatório para uso exclusivo do RPPS, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoa ou instituição, sem a autorização da EMPRESA. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela EMPRESA, observando-se a data que este relatório se refere.

Abaixo apresentamos uma tabela onde informamos à rentabilidade em percentuais do mês, últimos seis meses e do ano. Também esta sendo demonstrado a rentabilidade em reais do mês e do ano. Ambas informações estão sendo utilizado a data-base do mês deste relatório.

RENTABILIDADE					
Fundos de Investimento	09/2026 (%)	Últimos 6 meses (%)	No ano (%)	09/2026 (R$)	ANO (R$)
BANRISUL ABSOLUTO RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	1,04%	6,86%	10,49%	242.286,84	2.213.471,12
BANRISUL SOBERANO RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA SIMPLES LP	1,01%	6,65%	10,17%	5.021,01	48.144,16
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,89%	7,29%	11,03%	79.767,16	428.220,20
BB IMA-B 5 RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	1,99%	7,49%	11,20%	40.846,47	211.283,53
BB IMA-B RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	3,13%	7,39%	9,84%	61.209,62	180.756,51
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,07%	6,90%	10,21%	10.465,68	77.507,15
BB PERFIL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	1,08%	7,01%	10,62%	134.159,46	1.316.825,18
BB PERFIL SOBERANO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	1,05%	6,81%	9,06%	2.343,75	3.425,89
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2026 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,07%	7,05%	11,77%	0,00	10.147,72
CAIXA BRASIL 2027 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	1,34%	4,35%	8,43%	4.701,65	37.893,91
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	1,86%	7,22%	10,95%	43.236,56	234.148,36
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	2,00%	7,48%	11,20%	54.323,23	340.532,83
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	3,13%	7,42%	9,90%	19.026,23	56.415,71
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	1,09%	7,01%	10,33%	18.085,99	81.531,73
CAIXA BRASIL MATRIZ RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	1,06%	7,01%	10,53%	32.589,23	297.270,03
CAIXA BRASIL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	1,07%	7,02%	10,59%	113.058,17	1.051.194,63
CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	1,02%	6,80%	10,34%	11.607,41	16.047,10
ISHARES IBOVESPA RESP LIMITADA FUNDO DE ÍNDICE - BOVA11	5,06%	2,42%	16,07%	0,00	984,01
LF SANTANDER (11/03/2027)	0,71%	8,23%	10,08%	8.731,76	112.706,78
LF SANTANDER (11/10/2027)	0,63%	7,59%	9,26%	7.461,97	101.007,16
SICREDI BAIXO RISCO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO LP	1,06%	7,05%	10,47%	15.125,20	136.906,18
SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL DI RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	1,04%	6,86%	10,52%	138.857,76	1.273.380,73
			Total:	**1.042.905,16**	**8.229.800,60**

O gráfico abaixo apresenta a rentabilidade dos fundos de investimento no mês de referência, evidenciando o desempenho individual de cada ativo no período. A visualização permite identificar a variação mensal dos resultados, conforme os fundos que compõem a carteira do RPPS.



O gráfico apresentado demonstra a rentabilidade acumulada dos fundos de investimento no ano corrente, permitindo o acompanhamento do desempenho dos ativos ao longo do período. A informação complementa a análise dos resultados, considerando a evolução da rentabilidade desde o início do exercício.



Enquadramento 5.272/2025 e suas alterações – Política de Investimento

Enquadramento	Valor Aplicado (R$)	% Aplicado	% Limite alvo	% Limite Superior	Status
Classe FI 100% TP - Art. 7º, I - Classe FI 100% TP - Art. 7º, I	**53.468.418,07**	62,37%	99,50%	100,00%	**ENQUADRADO**
Classe FI Renda Fixa - Art. 7º, V - Classe FI Renda Fixa - Art. 7º, V	**28.386.827,02**	33,12%	-	45,00%	**ENQUADRADO**
Ativos RF - Art. 7º, VI - Ativos RF - Art. 7º, VI	**2.421.728,29**	2,83%	-	4,00%	**ENQUADRADO**
Classe FI Renda Fixa CP - Art. 7º, VII - Classe FI Renda Fixa CP - Art. 7º, VII	**1.443.986,86**	1,68%	-	2,50%	**ENQUADRADO**
Total:	**85.720.960,24**	100,00%	**99,50%**		

Na tabela abaixo mostramos a composição da carteira por fundo de investimentos do RPPS no mês deste relatório, na sequencia uma tabela com a composição dos investimentos por benchmark e um gráfico com a porcentagem investida em cada fundo de investimento.

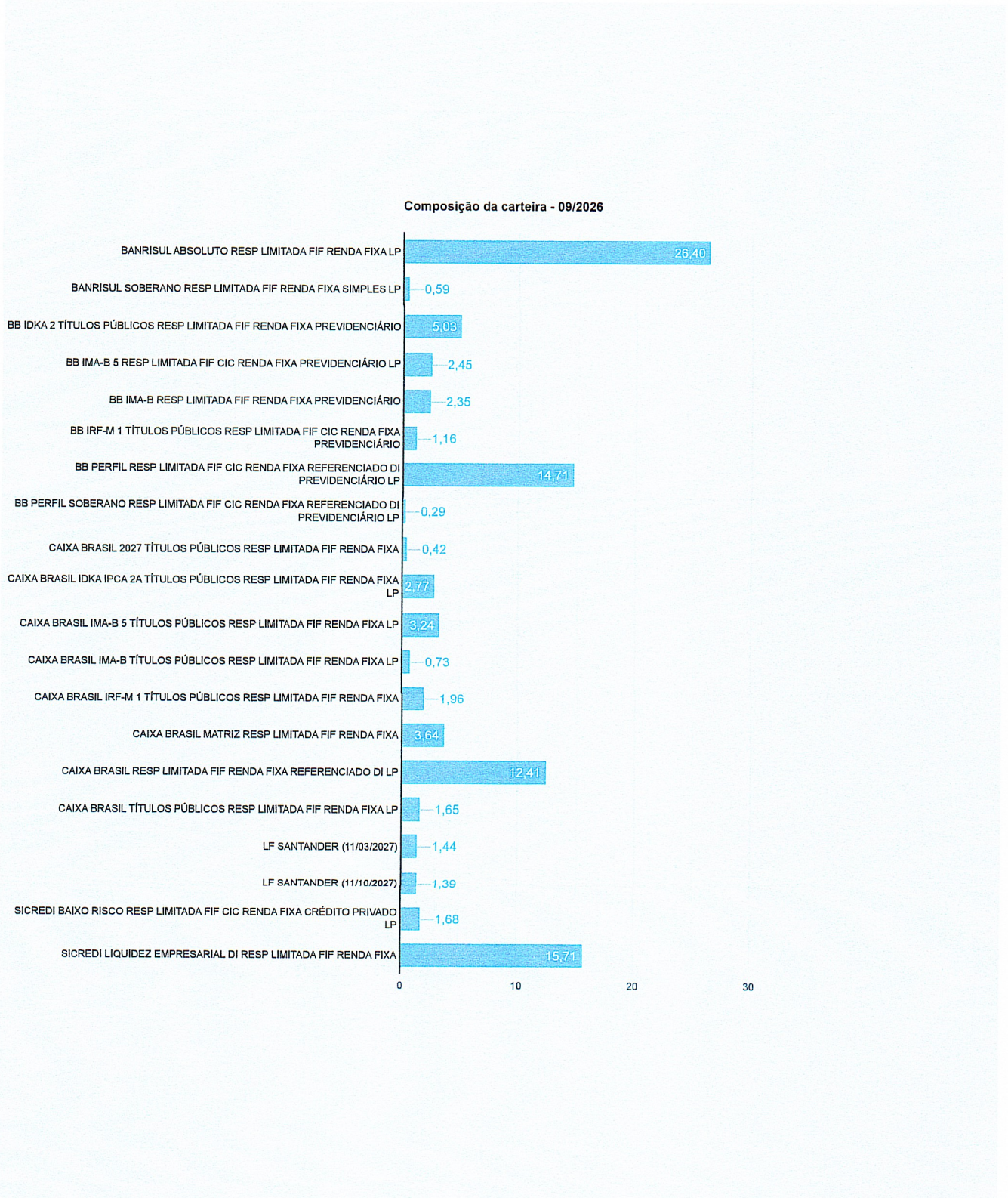
Composição da Carteira	09/2026	
	R$	%
BANRISUL ABSOLUTO RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	22.626.953,91	26,40
BANRISUL SOBERANO RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA SIMPLES LP	503.576,90	0,59
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	4.311.251,91	5,03
BB IMA-B 5 RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	2.097.989,57	2,45
BB IMA-B RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	2.017.075,08	2,35
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	991.514,24	1,16
BB PERFIL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	12.610.363,85	14,71
BB PERFIL SOBERANO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	248.290,02	0,29
CAIXA BRASIL 2027 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	356.332,14	0,42
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	2.371.989,03	2,77
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	2.774.760,14	3,24
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	626.153,81	0,73
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	1.676.608,40	1,96
CAIXA BRASIL MATRIZ RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	3.119.191,95	3,64
CAIXA BRASIL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	10.640.196,13	12,41
CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	1.412.872,13	1,65
LF SANTANDER (11/03/2027)	1.230.515,65	1,44
LF SANTANDER (11/10/2027)	1.191.212,64	1,39
SICREDI BAIXO RISCO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO LP	1.443.986,86	1,68
SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL DI RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	13.470.125,87	15,71
Total:	**85.720.960,24**	**100,00**

Disponibilidade em conta corrente:	**70,22**
Montante total - Aplicações + Disponibilidade:	**85.721.030,46**

A composição por benchmark demonstra a distribuição dos recursos de acordo com os indexadores de referência dos investimentos. Essa segmentação permite identificar a exposição da carteira aos diferentes indicadores de mercado utilizados como base para os ativos investidos.

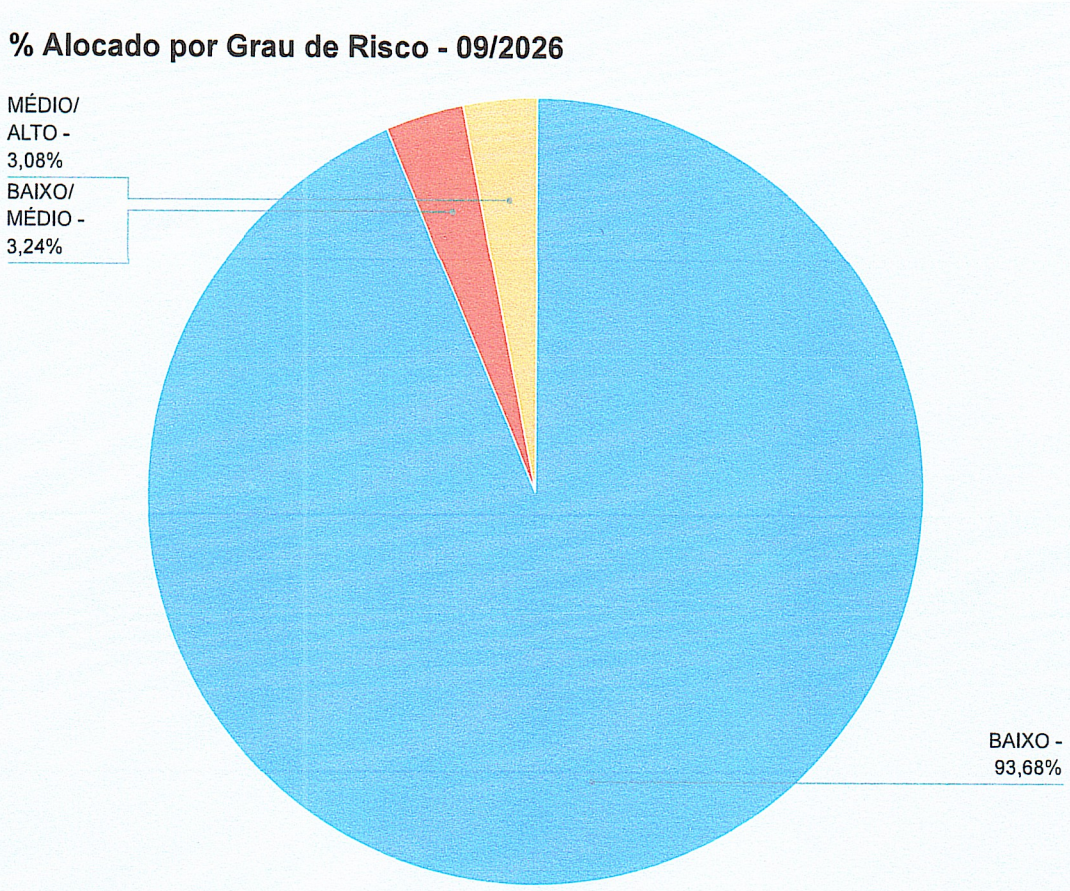
Benchmark	Composição por segmento	
	%	R$
CDI	75,40	64.631.570,77
IDKA 2	7,80	6.683.240,95
IMA-B 5	5,68	4.872.749,71
IMA-B	3,08	2.643.228,89
IRF-M 1	3,11	2.668.122,64
IPCA	0,42	356.332,14
LF (Letra Financeira)	2,83	2.421.728,29
Crédito Privado	1,68	1.443.986,86
Total:	**100,00**	**85.720.960,24**

O gráfico apresentado ilustra a distribuição percentual da carteira entre os fundos de investimento, conforme os valores aplicados no período. A visualização permite melhor compreensão da representatividade de cada ativo na composição total da carteira.



Abaixo apresentamos uma tabela onde informamos o risco em percentuais do mês e do ano corrente, considerando a metodologia de Value at Risk (VaR), bem como o valor e percentual alocado em cada fundo de investimento. As informações permitem o acompanhamento da exposição ao risco dos investimentos no período analisado. Na página seguinte, demonstramos a carteira por grau de risco em forma de gráfico.

Fundos de Investimentos	RISCO VAR 95% - CDI		ALOCAÇÃO	
	09/2026	Ano	R$	%
BANRISUL ABSOLUTO RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	0,02%	0,02%	22.626.953,91	26,40
BANRISUL SOBERANO RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA SIMPLES LP	0,02%	0,02%	503.576,90	0,59
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,57%	0,90%	4.311.251,91	5,03
BB IMA-B 5 RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	0,72%	0,89%	2.097.989,57	2,45
BB IMA-B RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,71%	2,31%	2.017.075,08	2,35
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,08%	0,20%	991.514,24	1,16
BB PERFIL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	0,02%	0,03%	12.610.363,85	14,71
BB PERFIL SOBERANO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	0,01%	0,03%	248.290,02	0,29
CAIXA BRASIL 2027 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	0,33%	1,66%	356.332,14	0,42
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	0,57%	0,93%	2.371.989,03	2,77
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	0,73%	0,90%	2.774.760,14	3,24
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	1,72%	2,32%	626.153,81	0,73
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	0,08%	0,20%	1.676.608,40	1,96
CAIXA BRASIL MATRIZ RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	0,02%	0,04%	3.119.191,95	3,64
CAIXA BRASIL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	0,02%	0,03%	10.640.196,13	12,41
CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	0,02%	0,05%	1.412.872,13	1,65
LF SANTANDER (11/03/2027)	1,21%	1,80%	1.230.515,65	1,44
LF SANTANDER (11/10/2027)	1,06%	1,67%	1.191.212,64	1,39
SICREDI BAIXO RISCO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO LP	0,01%	0,04%	1.443.986,86	1,68
SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL DI RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	0,02%	0,02%	13.470.125,87	15,71
		Total:	**85.720.960,24**	**100,00**

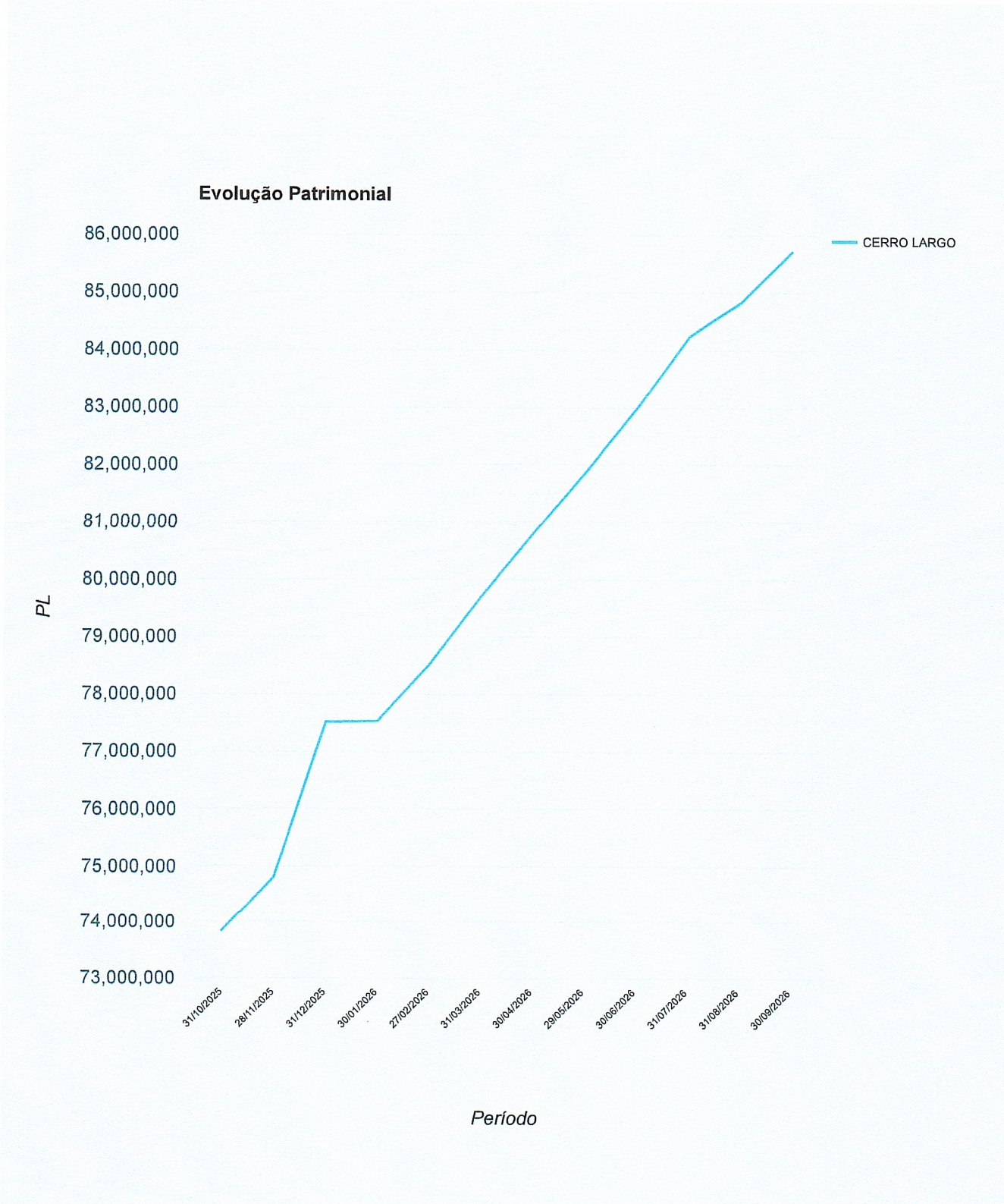


O Gráfico acima se refere a exposição em risco da carteira de investimento do RPPS, ou seja, os percentuais demonstrados mostram o volume alocado em % exposto ao risco de mercado. Saliento que a medida esta sendo levando em consideração o cenário atual e as expectativas.

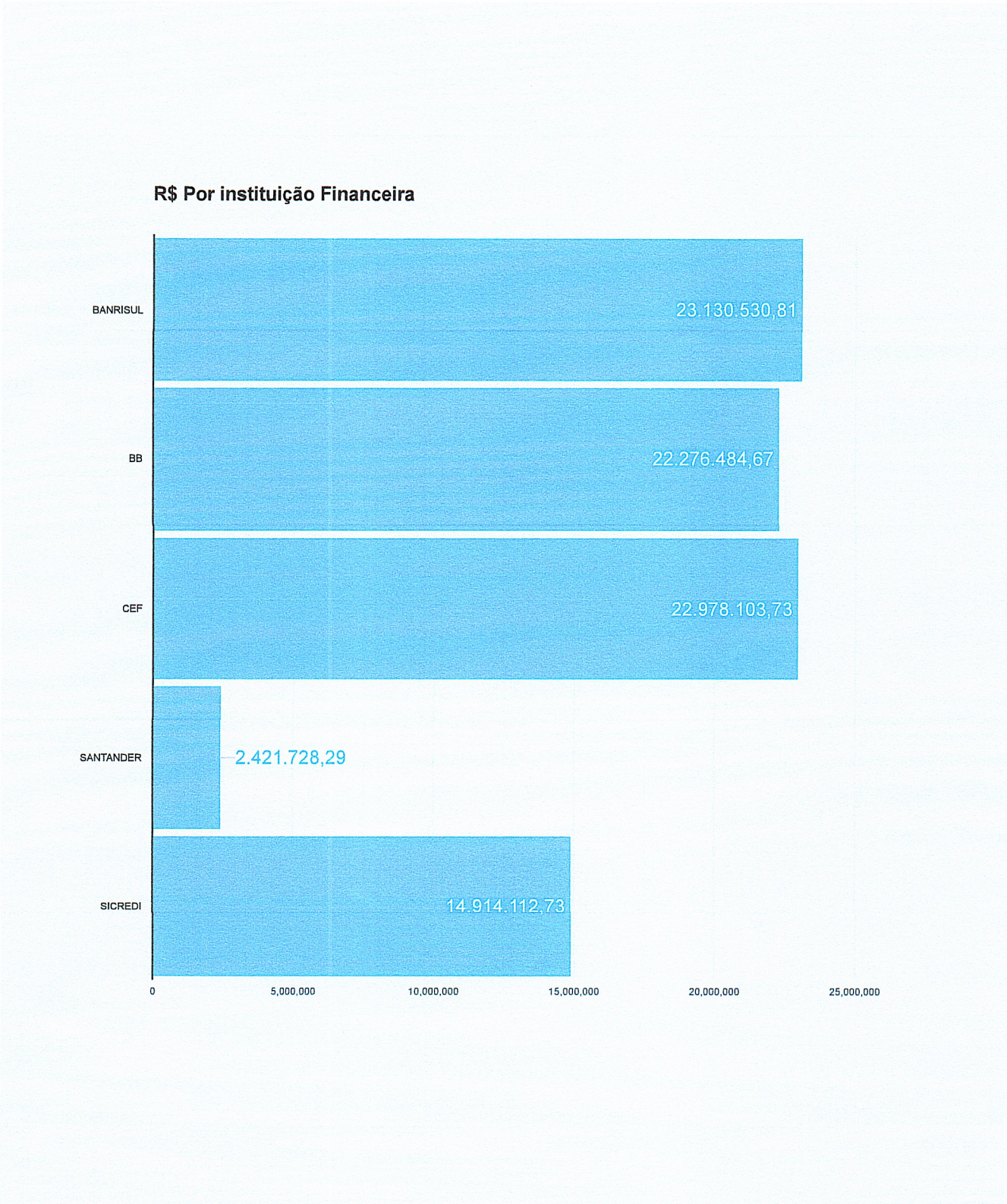
A seguir mostraremos um comparativo em percentuais entre alguns benchmarks selecionados, a meta da Política de Investimento do período e a rentabilidade acumulada atingida, mês a mês pelo RPPS.

	Benchmarks					
	IMA Geral	IMA B	IRF-M 1	Ibovespa	INPC + 5,75%	CERRO LARGO
01/2026	1,31%	1,00%	1,20%	12,56%	0,86%	1,18%
02/2026	1,18%	1,79%	1,02%	4,09%	1,03%	1,05%
03/2026	0,55%	0,17%	1,02%	-0,70%	1,38%	1,22%
04/2026	1,34%	1,81%	0,99%	-0,08%	1,28%	1,14%
05/2026	0,81%	0,31%	1,07%	-7,22%	1,12%	1,06%
06/2026	0,51%	-1,04%	1,14%	-1,01%	0,61%	0,91%
07/2026	1,07%	0,97%	1,26%	3,47%	0,46%	1,22%
08/2026	1,20%	1,58%	1,17%	-0,33%	0,15%	1,15%
09/2026	1,72%	3,15%	1,10%	5,03%	1,29%	1,23%

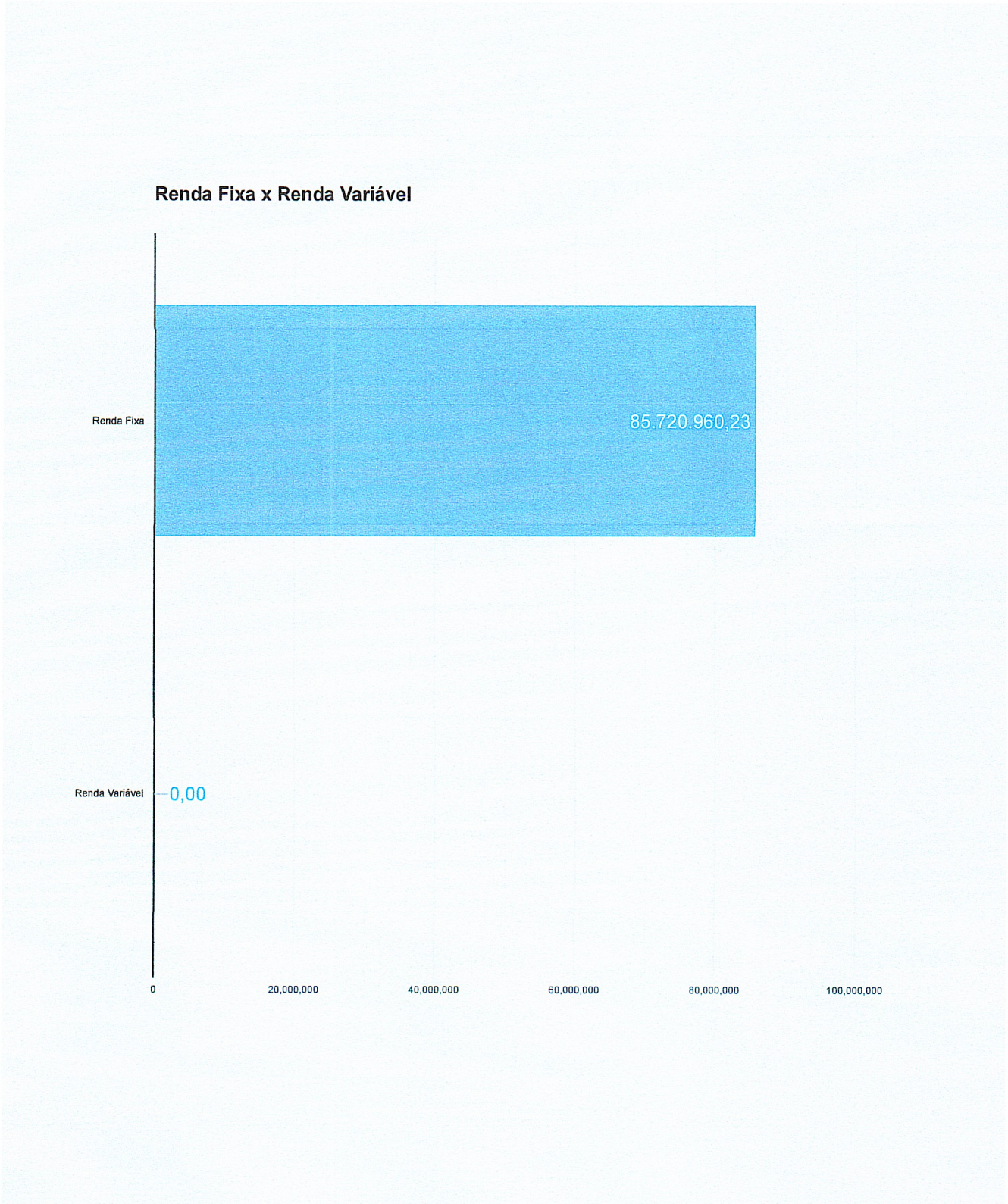
O gráfico abaixo apresenta a evolução patrimonial do RPPS nos últimos 12 meses, considerando o valor total dos recursos investidos. A informação permite acompanhar a variação do patrimônio ao longo do tempo.



O gráfico demonstra a distribuição dos recursos por instituição financeira, conforme os valores aplicados em cada entidade. A apresentação permite visualizar a concentração dos investimentos por instituição no período.



O gráfico apresenta a distribuição dos recursos entre os segmentos de renda fixa e renda variável, conforme a composição da carteira no período analisado. A informação permite identificar a alocação dos investimentos por classe de ativos.



RESUMO MERCADO X CARTEIRA DE INVESTIMENTO

Setembro foi marcado pela divergência entre as duas principais políticas monetárias que acompanhamos e por um forte apetite por risco nos mercados brasileiros, movido sobretudo pela expectativa em torno das eleições presidenciais. No mesmo dia, 16 de setembro, o Federal Reserve elevou os juros nos Estados Unidos e o Copom reduziu a Selic no Brasil. Ao mesmo tempo, a inflação doméstica reverteu a trajetória de queda: o IPCA de setembro, divulgado em 9 de outubro, superou o teto da meta em 12 meses. Nesse ambiente, o Ibovespa avançou 5,03% no mês, o melhor desempenho mensal desde janeiro, e a renda fixa indexada à inflação de maior duration assumiu a liderança, invertendo o padrão dos meses anteriores, em que o CDI e os títulos curtos lideravam.

Cenário internacional:

Nos Estados Unidos, o Federal Reserve elevou a taxa básica em 0,25 ponto percentual, para a faixa entre 3,75% e 4,00% — a primeira alta desde 2023 e a primeira decisão sob a presidência de Kevin Warsh, em linha com o tom mais duro sinalizado em Jackson Hole, em agosto. O movimento buscou endereçar as pressões inflacionárias e reforçar o compromisso com a meta de 2%. Ao final do mês, os dados de inflação PCE de agosto vieram abaixo do esperado e reduziram a percepção de urgência para novas altas no curto prazo, embora o mercado siga atento à condução do Comitê.

Na Zona do Euro, o Banco Central Europeu elevou a taxa de depósito em 0,25 ponto percentual, para 2,50% ao ano, em 10 de setembro — a segunda alta do ano —, mantendo uma postura estritamente dependente de dados e atenta aos riscos inflacionários, em especial os ligados à energia. Em conjunto, as decisões indicam que o combate à inflação segue como prioridade nas economias desenvolvidas, o que limita a liquidez internacional; as taxas de juros de longo prazo dessas economias permaneceram pressionadas. Na China, os indicadores de atividade de agosto continuaram a mostrar consumo interno moderado, parcialmente compensado pelo setor produtivo.

No front geopolítico, o impasse no Oriente Médio e as dificuldades para um acordo entre Estados Unidos e Irã mantêm elevados os preços do petróleo e de seus derivados: o Brent encerrou setembro próximo de US$ 98 por barril. Na guerra entre Rússia e Ucrânia, os ataques à infraestrutura energética pressionaram sobretudo o mercado de derivados — os preços de diesel e de outros derivados podem subir mesmo sem uma alta proporcional do petróleo bruto.

Cenário doméstico:

No Brasil, o Copom reduziu a Selic em 0,25 ponto percentual, para 13,75% ao ano — quinto corte consecutivo, por unanimidade —, mantendo comunicação neutra e sem sinalizar os próximos passos. O comunicado destacou a moderação gradual da atividade, principalmente em setores mais cíclicos, ao lado de um mercado de trabalho ainda aquecido. A projeção para o horizonte relevante permaneceu em 3,2%, enquanto a projeção para 2026 subiu de 5,1% para 5,2%, acima do teto da meta. Com o corte, o diferencial entre a Selic e a taxa americana recuou para 9,75 pontos percentuais, ainda entre os maiores do mundo. O Comitê volta a se reunir em 4 de novembro.

Os dados recentes apontam perda adicional de dinamismo da atividade e deterioração do mercado de crédito, com aumento da inadimplência e dos pedidos de recuperação judicial e postura mais cautelosa dos bancos. O mercado de trabalho, por outro lado, segue resiliente: o CAGED de agosto registrou a abertura de cerca de 166 mil vagas formais, alta de 183% sobre julho. Essa combinação limita a desinflação dos serviços e reduz, no curto prazo, a urgência de uma aceleração do ritmo de cortes.

O IPCA de setembro avançou 0,82%, bem acima da expectativa de mercado (0,60%, segundo o Boletim Focus) e o maior resultado mensal desde março, revertendo a deflação de 0,32% de agosto. O IPCA-15 já havia antecipado a mudança de direção, com alta de 0,70%. Com isso, a inflação em 12 meses subiu de 4,22% para 4,58%, acima do teto da meta (4,5%) pela primeira vez desde junho.

A energia elétrica foi a principal pressão (+7,98%, contribuição de 0,32 p.p.), refletindo o fim do Bônus de Itaipu, que havia reduzido as contas em agosto. Também contribuíram habitação (+2,31%), transportes (+0,89%, com passagens aéreas em alta de 9,66%) e alimentação no domicílio (+0,96%, após três meses de queda). Os serviços subiram 0,61% no mês e 5,98% em 12 meses. O INPC variou 0,82% no mês e 4,29% em 12 meses. Para outubro, a bandeira tarifária verde deve aliviar parcialmente o item energia. As projeções de mercado para o IPCA de 2026 estão em torno de 5,0%, e o resultado de setembro, somado ao mercado de trabalho aquecido, deve manter o Copom cauteloso na reunião de novembro.

Em relação ao Fiscal e cenário eleitoral, os investidores passaram a atribuir maior probabilidade a um cenário de alternância de poder e de adoção de uma política fiscal mais austera a partir de 2027 — leitura conhecida como "trade eleitoral". Isso se refletiu na valorização da bolsa e na queda das taxas de juros futuras, com retorno de capital estrangeiro ao mercado acionário. O real permaneceu praticamente estável (dólar a R$ 5,17, com variação de -0,15% no mês), desempenho relativo favorável diante do fortalecimento global do dólar.

Em 4 de outubro, no primeiro turno das eleições presidenciais, Flávio Bolsonaro (PL) obteve 47,03% dos votos válidos e Lula (PT), 45,16%. Os dois disputarão o segundo turno em 25 de outubro. Para o mercado, o foco segue na trajetória fiscal a partir de 2027 — equipe econômica, composição do Congresso e medidas concretas — mais do que nos nomes envolvidos, e os desdobramentos devem influenciar juros, câmbio e bolsa nas próximas semanas.

Na renda variável, o Ibovespa encerrou setembro aos 186.340 pontos, com alta de 5,03% no mês e de 15,65% em 2026. O IBX avançou 4,86% (15,50% no ano) e o IBX-50, 5,05% (16,92%). No exterior, o S&P 500 subiu 4,73% (5,73% no ano) e o MSCI World, 4,58% (5,60%), indicando que o apetite por risco foi também um movimento global.

Na renda fixa, o mês marcou uma inversão do padrão recente. Favorecidos pelo fechamento das curvas de juros, os títulos indexados à inflação de maior duration lideraram: o IMA-B 5+ rendeu 3,82%, o IMA-B Geral, 3,15%, e o IMA-B 5, 2,01%. Entre os prefixados, o IRF-M 1+ avançou 2,41%, bem acima do IRF-M 1 (1,09%). O CDI rendeu 1,08% — remuneração ainda sólida, mas, pela primeira vez em bastante tempo, a menor entre as principais classes acompanhadas.

COMENTÁRIO DO ECONOMISTA:

Setembro mostrou um mercado otimista, mas apoiado em uma combinação delicada: inflação acima do teto da meta, Fed em ciclo de alta, petróleo elevado e um mercado de trabalho que limita a velocidade de queda dos juros. Parte relevante da valorização dos ativos reflete a expectativa em torno do desfecho eleitoral e da trajetória fiscal, o que a torna sensível a surpresas — em ambos os sentidos — nas próximas semanas, até o segundo turno e a definição da equipe econômica.

Diante desse contexto, nossa avaliação permanece de cautela e disciplina. Para os RPPS, entendemos que o momento recomenda evitar realocações precipitadas, preservando a diversificação, a liquidez e o alinhamento das estratégias aos objetivos atuariais. A renda fixa de curto e médio prazo — estratégias referenciadas ao DI, IRF-M 1 e IMA-B 5 — segue como núcleo das carteiras, enquanto a exposição a vértices mais longos deve ocorrer de forma gradual e criteriosa, condicionada à desaceleração consistente da inflação, à clareza fiscal e à acomodação do cenário externo. Na renda variável, mantemos visão construtiva para o médio e longo prazo, com seletividade, diversificação e respeito aos limites da Política de Investimentos, atentos ao risco de realização de lucros após o forte desempenho recente.

Por fim, lembramos que a Resolução CMN nº 5.272/2025 vincula determinadas possibilidades de alocação ao nível de certificação institucional (Pró-Gestão), devendo o enquadramento do RPPS ser verificado previamente à realização de novos aportes. O acompanhamento do segundo turno (25/10) e da reunião do Copom (4/11) será fundamental para avaliar eventuais oportunidades ao longo do último trimestre de 2026. De forma geral, o ambiente segue exigindo disciplina e planejamento de longo prazo, com atenção redobrada aos desdobramentos da política monetária americana, do quadro fiscal brasileiro e do calendário eleitoral nos próximos meses.

Composição por segmento		
Benchmark	**R$**	**%**
CDI	64.631.570,77	75,40
IDKA 2	6.683.240,95	7,80
IMA-B 5	4.872.749,71	5,68
IMA-B	2.643.228,89	3,08
IRF-M 1	2.668.122,64	3,11
IPCA	356.332,14	0,42
LF (Letra Financeira)	2.421.728,29	2,83
Crédito Privado	1.443.986,86	1,68
Total:	**85.720.960,24**	**100,00**

Abaixo podemos verificar, referente ao mês de setembro, a rentabilidade acumulada em reais e percentual para o exercício. Finalizando o mês conseguimos visualizar uma comparação com a meta da política de investimento para o mesmo período, conforme segue:

MÊS BASE	RENTABILIDADE ACUMULADA		META		% da Meta
	R$	%			
09/2026	R$ 8.229.800,60	10,6442%	INPC + 5,75%	8,47 %	125,72%

Referência Gestão e Risco